



Educação
em Saúde

VOL. 144

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA



Cateterismo Vesical Intermitente para Crianças

Orientações para
cuidadores

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Cateterismo Vesical Intermitente para Crianças

Orientações para
cuidadores

Este manual contou com a colaboração das enfermeiras:
Márcia Fábris, Trinidad Corrêa Noé e Jaqueline Wilsmann.

Sumário

Apresentação	5
Aparelho urinário	7
Cateterismo vesical intermitente para crianças	9
O que é?	9
Quem faz?	9
Para que serve?	9
Qual material necessário?	9
Como se realiza?	10
Quantas vezes deve ser realizado?	12
Observações	12
Importante	13
Diário miccional	14

Apresentação

Elaboramos este material educacional frente à necessidade de algumas crianças realizarem o cateterismo vesical intermitente(CVI), também conhecido como sondagem vesical, para o esvaziamento da bexiga.

A técnica limpa de cateterismo vesical, descrita neste manual, segue critérios do criador, Lápides, em 1972.

O objetivo é ajudar os cuidadores (familiar ou responsável) a realizarem esta técnica de forma simples e segura.

Aparelho urinário

O aparelho urinário é composto pelos rins (dois), ureteres (dois), bexiga, uretra e meato urinário.

Esse conjunto de órgãos é responsável pela elaboração e armazenamento da urina até o momento em que é eliminada.

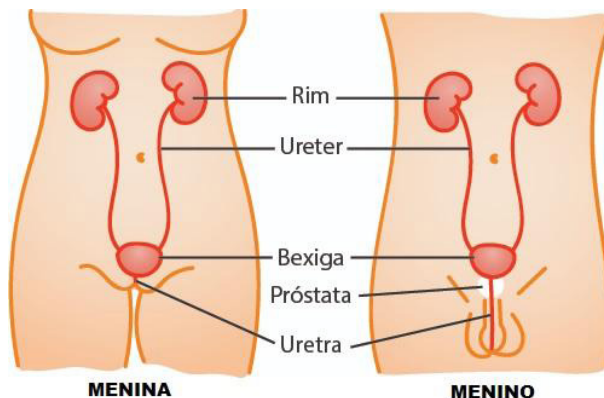
Os rins são os órgãos responsáveis pela filtragem do sangue e elaboração da urina.

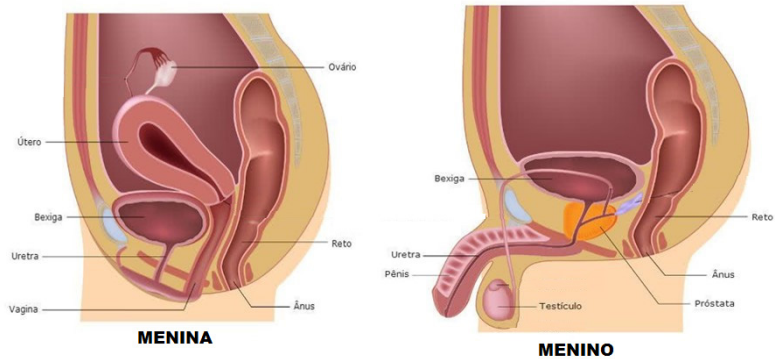
Os ureteres são tubos que levam a urina dos rins à bexiga.

A bexiga é responsável pelo armazenamento temporário de urina.

A uretra é o tubo que liga a bexiga com o meio exterior.

O meato urinário é o orifício externo da uretra





Algumas situações podem dificultar ou impedir o esvaziamento regular da bexiga, ocasionando uma retenção urinária parcial ou total.

A quantidade de urina que fica retida na bexiga é chamada de resíduo urinário ou volume residual.

Quando isso acontecer, a realização do cateterismo vesical poderá ser indicado pelo médico.

Cateterismo vesical intermitente: técnica limpa

O que é?

É uma técnica que retira a urina da bexiga com o auxílio de um cateter (sonda), quando não há eliminação natural da urina em sua totalidade.

Quem faz?

Enquanto a criança é pequena, a mãe ou o cuidador(a) realiza o procedimento.

Quando a criança estiver maior e em condições de aprender (em torno de seis a sete anos de idade), ela mesma é treinada e passa a realizar o seu cateterismo.

Para que serve?

Para realizar o esvaziamento da bexiga da criança. Isso permite preservar, desenvolver e manter a função da bexiga, ao imitar o hábito natural de urinar.

Também previne infecções urinárias e alterações renais, as quais podem surgir das complicações de se reter a urina na bexiga.

Qual o material necessário?

- Água e sabão neutro e/ou frasco de álcool em gel 70%.
- Cateter uretral plástico (sonda) com calibre de acordo com a idade: crianças: calibre das sondas: 6,8 ou 10 F.

- Lidocaína gel a 2%.
- Recipiente para coleta da urina.
- Um frasco com graduações para medir a urina.
- Um espelho (para meninas).
- Um caderno para realizar a agenda miccional (conforme necessidade da criança).

Como se realiza?

1º passo:

Limpar o períneo (genitais) da criança, lavando com água e sabão neutro.

2º passo:

O cuidador deve retirar anéis e pulseiras e após lavar bem as mãos com água e sabão.

3º passo:

Reunir o material necessário para realizar o cateterismo em um local limpo e iluminado.

Proporcione alguma atividade prazerosa para a criança enquanto você realiza o procedimento, por exemplo ofereça um brinquedo ou uma revista colorida.

4º Passo:

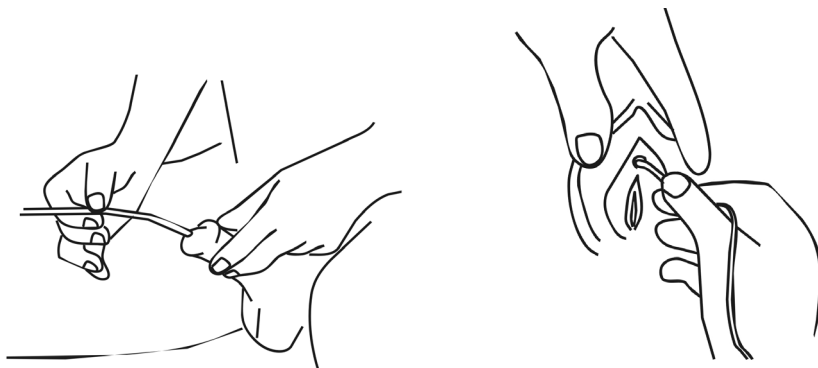
Posicionar a criança deitada confortavelmente.

5º Passo:

Aplicar uma pequena quantidade de lidocaína gel sobre o cateter (sonda) e introduzi-lo no meato urinário até o momento em que a urina comece a sair.

Meninas: dobrar os joelhos e afastar as coxas para visualizar o meato urinário.

Meninos: segurar o pênis na posição reta e em seguida introduzir a sonda no meato urinário.



6º Passo:

Quando parar de sair a urina, puxar lentamente o cateter e retirá-lo totalmente.

7º Passo:

Ao finalizar o procedimento, medir o volume da urina drenado e anotar na agenda miccional (última página deste manual) quando indicado pelo médico(a) e/ou enfermeiro(a).

8º passo:

Guardar o material e lavar as mãos.

Quantas vezes deve ser realizado?

Deve ser realizado em intervalos regulares. Essa rotina é estabelecida e combinada juntamente com seu médico(a) e /ou enfermeiro(a), conforme a necessidade de cada criança.

Observações

Utilizar um cateter (sonda) novo para cada sondagem.

Não é necessário utilizar luvas ou soluções antissépticas (solução de iodo ou clorexidina).

Não utilizar vaselina como lubrificante do cateter, pois pode levar a formação de cálculos (pedras) na bexiga.

Não forçar a passagem do cateter, se encontrar resistência. Nessa situação, retire o cateter e tente introduzi-lo novamente girando em torno de si mesmo.

Em caso de infecção urinária, a criança poderá apresentar alterações na urina, como: urina turva, com cheiro ruim, ardência ou dor na passagem da sonda. Também pode apresentar febre, falta de apetite ou outros sintomas. Nesse caso procure atendimento médico.

Importante

Água é muito importante para a sua saúde.

Procure beber bastante água diariamente, seguindo as orientações da sua equipe de saúde.

Restrinja a quantidade de líquidos 3 horas antes de dormir para evitar acúmulo de urina durante o sono.



SERVIÇO DE ENFERMAGEM AMBULATORIAL

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br